

Babon Y

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE 4 TRABALHADORES PARA OCUPAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, JURISTA, PARA A ÁREA JURIDICA

ATA N.º 1

----Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos e na sequência do despacho número 83/2025-PCM, de um de outubro, reuniu, no Edifício dos Paços do Concelho, o Júri do procedimento em epígrafe, tendo estado presentes a Diretora Municipal de Apoio à Gestão, Ana Maria Ferreira Loureiro Pereira Viana Taborda Barata, a Diretora do Departamento de Administração Geral, Milene Alexandra Mourato Leitão Vieira, e a Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos, Maria Bernardete Rodrigues Sabina.---------Assim, o Júri deliberou, por unanimidade, a aplicação dos seguintes métodos: -----A Prova de Conhecimentos (PC), visa avaliar os conhecimentos académicos e, ou profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessárias ao exercício de determinada função, correspondente ao posto de trabalho a ocupar. É adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. É permitido aos candidatos a consulta de legislação, desde que desprovida de anotações. Assume a forma escrita, natureza teórica, de realização coletiva, com a duração de duas horas. ----------Temas e Legislação aplicáveis: Constituição da República Portuguesa; Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual; Princípios gerais de ação a que devem obedecer os serviços e organismos da Administração Pública na sua atuação face ao cidadão - medidas de modernização administrativa estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na sua redação atual; Regime de Acesso à Informação Administrativa e Ambiental e de Reutilização dos Documentos, aprovado pela Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto, na sua redação atual; Código de Processo dos Tribunais Administrativos, aprovado pela Lei n.º 15/2002, de 22 de fevereiro, na sua redação atual; Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual; Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual; Tramitação do procedimento concursal, regulamentada pela Portaria n.º 233/2022, de 9 de





setembro; Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, adaptado aos serviços da administração autárquica pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro; Regime Jurídico das Autarquias Locais, Estatuto das Entidades Intermunicipais, Regime Jurídico da Transferência de Competências do Estado para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais e Regime Jurídico do Associativismo Autárquico, estabelecidos na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual; Transferência de Competências Para as Autarquias Locais e Para as Entidades Intermunicipais, aprovada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e respetivos diplomas legais sectoriais; Estatuto dos Eleitos Locais, aprovado pela Lei n.º 29/87, de 30 de junho, na sua redação atual; Regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos, constante da Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, na sua redação atual; Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e regime geral da prevenção da corrupção (RGPC), respetivamente criado e aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro; Regime da Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e Demais Entidades Públicas, aprovado pela Lei n.º 67/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual; Regime do Património Imobiliário Público, aprovado pelo Decreto-Lei nº 280/2007, de 7 de agosto, na sua redação atual; Regime Jurídico da atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual; Regime do arrendamento apoiado para habitação, estabelecido na Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua redação atual; Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, na sua redação atual; Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual; Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual; Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro, na sua redação atual; Regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local, estabelecido no Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, na sua redação atual; Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual;



IBabara 1

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

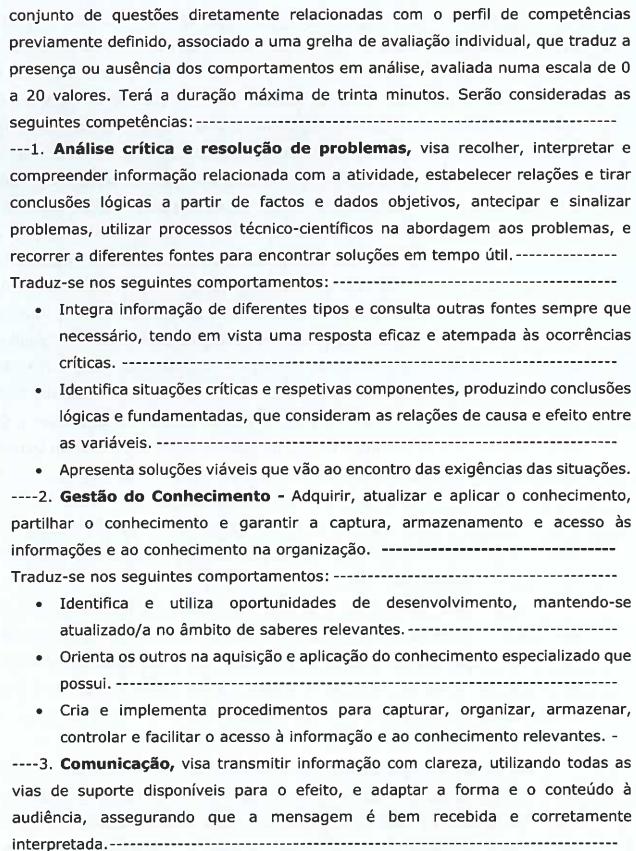
Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual; Bases da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, desenvolvidas pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual; Regulamento Geral do Ruído, aprovado Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, na sua redação atual; Regime Geral das Contraordenações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na sua redação atual; Regime Jurídico das Contraordenações Ambientais, aprovado pela Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na sua redação atual; Regime geral das taxas das autarquias locais, constante da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro; Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual; Regras relativas à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, estabelecidas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) - Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução do RGPD na ordem jurídica interna; Código de Procedimento e de Processo Tributário, que faz parte integrante do Decreto-Lei n.º 433/99, de 26 de outubro, na sua redação atual; Regulamentos Municipais, designadamente o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências — ROSMEC, do Município de Mafra, na sua redação atual, e o Código de Ética e Conduta do Município de Mafra, disponíveis em http://www.cm-mafra.pt/, no separador dos Regulamentos.-----

-----A **Avaliação Psicológica (AP)**, visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. É valorada através das menções classificativas de Apto e Não Apto.------

----A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) que visa avaliar, numa relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. Para esse efeito, será elaborado um guião de entrevista composto por um









BS done.

Traduz-se nos seguintes comportamentos: -----

- Explica com fluência e precisão ideias, opiniões e conteúdos complexos.---
- Transmite, eficazmente, mensagens a audiências alargadas, adaptando o conteúdo, o formato e o canal de comunicação aos destinatários. -----
- - Organiza os recursos que utiliza, segundo sistemas lógicos e compreensíveis;
 - Define autonomamente as etapas e prazos de realização das suas atividades;
 - Controla a execução dos projetos no que respeita ao cronograma, recursos financeiros, padrões de qualidade e a satisfação das expectativas das partes interessadas.

---Consideram-se excluídos da valoração final, os candidatos que obtenham uma valoração inferior 9,5 valores num dos métodos de seleção (Prova de Conhecimentos ou Entrevista de Avaliação de Competências).

----A **Ordenação Final (OF)** dos candidatos que completem o procedimento resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos dois métodos de seleção, que será expressa numa escala de 0 a 20 valores e será efetuada através da seguinte fórmula: -------

OF = (PCx0.50) + (EACx0.50)

em que:

OF = Ordenação Final

PC = Prova de Conhecimentos

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências

----Aos Candidatos que, cumulativamente, sejam titulares da categoria e se encontrem ou, tratando-se de candidatos colocados em situação de mobilidade





AC = HA + FP + EP + AD

4

Em que:

HA = Habilitação Académica

FP = Formação Profissional

EP = Experiência Profissional

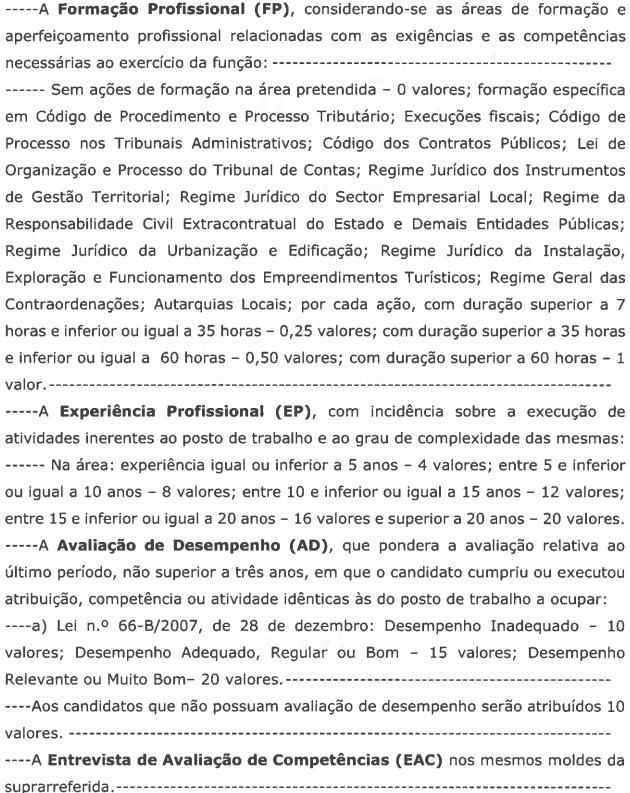
AD = Avaliação do Desempenho

A Habilitação Académica (HA), pondera a titularidade de grau académico ou
nível de qualificação certificado pelas entidades competentes:
Habilitações académicas:
Doutoramento – 20 valores
Mestrado – profissionalizante nas áreas técnico-jurídicas – 19 valores
Licenciatura sendo ponderada a classificação final obtida na mesma, de acordo
com a graduação seguinte:

- a) Licenciatura com classificação final entre 10 e 12 valores 10 valores;
- b) Licenciatura com classificação final entre 13 e 14 valores 12 valores;
- c) Licenciatura com classificação final entre 15 e 16 valores 14 valores;
- d) Licenciatura com classificação final entre 17 e 18 valores 16 valores;
- e) Licenciatura com classificação final entre 19 e 20 valores 18 valores;









Consideram-se excluídos da valoração final, os candidatos que obtenham uma
valoração inferior 9,5 valores num dos métodos de seleção (Avaliação Curricular ou
Entrevista de Avaliação de Competências)
A Ordenação Final (OF) dos candidatos que completem o procedimento
resultará da média aritmética ponderada das classificações quantitativas dos dois
métodos de seleção, que será expressa numa escala de 0 a 20 valores e será
efetuada através da seguinte fórmula:
OF = (ACx0.50) + (EACx0.50)
Em que:
OF = Ordenação Final
AC = Avaliação Curricular
EAC = Entrevista Avaliação Conhecimentos
Em caso de igualdade de valoração dos candidatos, os critérios de preferência a
adotar serão os previstos no artigo 24.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.
A ordenação dos candidatos, que se encontrem em situação de igualdade de
valoração e em situação não configurada pela lei como preferencial, é efetuada, de
forma decrescente, tendo por referência os seguintes critérios:
a) Valoração da Habilitação Académica
b) Valoração da Experiência Profissional
Nada mais havendo a tratar, deu a presidente do Júri por encerrada a reunião,
quando passavam trinta minutos das onze horas, da qual, para constar, se lavrou
a presente ata, que leu em voz alta, aprovou e que vai ser assinada por todos os
presentes:
Deesos
- Lestes
Brnandek Sabine